

ABEC Meeting 2023

Curso pré-congresso ABEC 2023
Boas práticas na avaliação por pares



Dr Lilian Calò
Colaboradora SciELO

“Peer review is the worst form of evaluation except all those other forms that have been tried from time to time.

- with apologies to Winston Churchill”

A citação a Winston Churchill que inspirou a definição de avaliação por pares foi feita em 11 de novembro de 1947. *“Many forms of Government have been tried and will be tried in this world of sin and woe. No one pretends that democracy is perfect or all-wise. Indeed, it has been said that democracy is the worst form of Government except for all those other forms that have been tried from time to time[...].”*

O que é avaliação por pares?

É avaliação crítica de manuscritos submetidos a periódicos por especialistas que geralmente não fazem parte da equipe editorial. Como parecer imparcial, independente e crítico, é uma parte intrínseca de todo trabalho acadêmico incluindo a pesquisa científica, a avaliação por pares é uma extensão importante do processo científico (ICMJE, 2023).



Questão 1 menti.com

Qual é sua função no processo editorial?

autor(a)/avaliador(a)

editor(a)-chefe

editor(a)-assistente ou membro do corpo editorial

membro da equipe editorial do periódico, onde exerce outra função

nda

A comunidade acadêmica considera a avaliação por pares uma função crítica da comunicação científica, na perspectiva de, por um lado, melhorar a qualidade e dar credibilidade aos relatos de pesquisas publicados, e, por outro, impedir a publicação de resultados irrelevantes ou falsos. Na verdade, quase sempre, espera-se da avaliação por pares **mais do que está ao seu alcance**:

A avaliação por pares quase sempre pode detectar


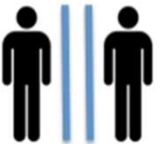

- Metodologia adequada
- Análise objetiva dos resultados
- Conclusões baseadas nos resultados
- Alguns erros e omissões
- Correta redação do artigo
- Cumprimento com as determinações dos comitês de ética em pesquisa

A avaliação por pares às vezes pode detectar

- Transparência na pesquisa
- Ausência de plágio e outras más práticas

A avaliação por pares não pode detectar

- Exatidão dos resultados
- Ausência de dados ou imagens falsos
- Contaminação não intencional de amostras ou reagentes
- Reprodutibilidade
- Ausência de vieses ou conflitos de interesse
- Assegurar de imediato o impacto da pesquisa
- Garantir a originalidade da pesquisa

Tipo de avaliação por pares	Descrição	Vantagens	Desvantagens	Exemplos
<p>simples-anônima</p> 	<p>O avaliador tem toda a informação sobre a identidade e afiliação institucional do autor, e podem consultar outros artigos dos autores caso julguem necessário conhecer seu trabalho prévio. O autor desconhece a identidade do avaliador.</p>	<p>Avaliadores têm acesso ao contexto de outros trabalhos do autor e pode detectar conflito de interesses não declarado, por isso é mais eficiente.</p>	<p>Está sujeito a vieses de vários níveis (gênero, etnicidade, origem geográfica, nacionalidade, reputação, afiliação institucional etc.), o autor não está protegido e os pareceres não podem ser verificados.</p>	<p>PLoS ONE, Science e cerca de 25% de periódicos da Coleção SciELO Brasil (que utilizam o ScholarOne).</p>
<p>duplo-anônima</p> 	<p>As identidades do avaliador e do autor são mantidas anônimas durante todo o processo de revisão. O principal objetivo deste procedimento é minimizar qualquer tipo de viés, no entanto pode ser possível identificar os autores pela área do estudo, especialmente em temas muito especializados.</p>	<p>A anonimidade permite a avaliação do trabalho do autor independente de vieses de qualquer natureza e não há o risco do avaliador ser influenciado pela produção pregressa do autor, ou sua falta.</p>	<p>A despeito da anonimidade, ainda é possível identificar o autor ou grupo de pesquisa e a falta de transparência do processo pode levar a práticas antiéticas.</p>	<p>Nature, periódicos de Ciências Sociais e cerca de 73% da Coleção SciELO Brasil (que utilizam o ScholarOne).</p>
<p>triplo-anônima</p> 	<p>As identidades dos autores, avaliador e editor associado são mantidas anônimas entre si. Apenas o editor-chefe conhece as identidades de todos e é ele quem designa o editor associado que acompanhará todo o processo, apoiado pela secretaria do periódico desde o recebimento do manuscrito até a decisão final. O objetivo principal desta modalidade de revisão por pares é minimizar ainda mais qualquer viés.</p>	<p>O anonimato de autores, avaliadores e do editor associado tende a reduzir em grande parte o viés, inclusive na escolha dos avaliadores para avaliar o artigo, e sua aprovação ou reprovação depende tão somente do mérito do próprio artigo e não de seus autores.</p>	<p>Consome muito mais tempo do editor-chefe e a falta de transparência do processo pode levar a práticas antiéticas.</p>	<p>Science Matters e três periódicos da Coleção SciELO Brasil (que utilizam o ScholarOne).</p>

Tipos de avaliação por pares pré-publicação anônima

Questão 2 menti.com

Em sua opinião, qual é a modalidade de avaliação por pares pré-publicação mais adequada à sua disciplina/seu periódico? Sua resposta pode ser diferente da modalidade adotada por seu periódico.

- () Simples-anônima
- () Duplo-anônima
- () Triplo-anônima
- () Avaliação aberta

Responsabilidades dos Avaliadores

A atividade de avaliador da produção científica submetida a periódicos para publicação é uma tarefa voluntária e não remunerada (salvo raras exceções) para a qual apenas recentemente conta com recomendações escritas por parte de publishers multinacionais de grande porte (Elsevier, Wiley, Taylor & Francis, Nature Publishing Group, BMJ Publishing Group etc.) e associações de editores (ICMJE, COPE, ABEC, entre outras).

Um estudo de 2017 publicado no blog SciELO em Perspectiva¹ analisou 20 critérios nas instruções aos avaliadores:

- screening preliminar;
- aceitar/declinar a avaliação;
- intervalo de tempo;
- conflito de interesses;
- confidencialidade;
- reconhecer aspectos positivos bem como falhas;
- trabalho adicional;
- Critérios relevantes:
 1. Originalidade e escopo do periódico
 2. Metodologia
 3. Análise rigorosa
 4. Correto uso do idioma
 5. Critérios éticos



- comentários confidenciais ao editor;
- modalidade da avaliação;
- formulário padrão;
- política de dados abertos;
- edição dos comentários pelo editor; e
- a transferência de manuscritos e pareceres

A disseminação de boas práticas na avaliação por pares beneficia a todos.

Disponibilizar políticas e procedimentos, normas e regras claras sobre como conduzi-la devem ser mais encorajadas.

Editorial do [Molecular Biology of the Cell](#) (2011)

“Any jackass can trash a manuscript, but it takes good scholarship to create one (how MBoC promotes civil and constructive peer review).”

¹Nassi-Calò, L. Avaliação por pares: recomendações dos periódicos aos pareceristas. SciELO em Perspectiva 20 set. 2017. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2017/09/20/avaliacao-por-pares-recomendacoes-dos-periodicos-aos-pareceristas/>

Questão 3 menti.com

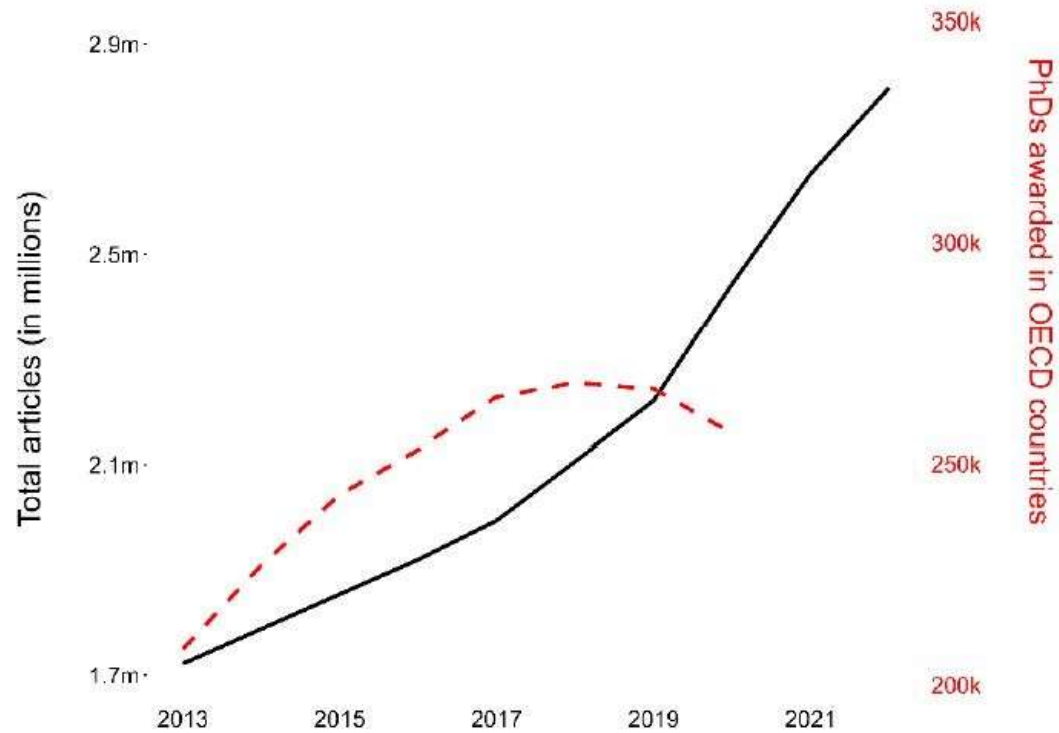
Você estava familiarizado(a) com as responsabilidades que cabem a um(a) avaliador(a), antes de vê-las relacionadas no slide anterior?

Sim

Sim, em parte

Não

Crescimento do número de artigos na última década não foi acompanhado pelo aumento do número de pesquisadores para redigir, revisar e editar os trabalhos



Hanson, M.A., Barreiro, P.G., Crosetto, P and Brockington, D. The strain on scientific publishing. 2023. In [arXiv:2309.15884](https://arxiv.org/abs/2309.15884). <https://doi.org/10.48550/arXiv.2309.15884>

Crítica	Consideração
1. Pouco fidedigno e inconsistente	Nem sempre detecta erros e pode haver inconsistências entre os informes dos avaliadores.
2. Lento e oneroso	Dificuldade em encontrar bons avaliadores e obter pareceres no tempo preconizado pelo processo editorial dos periódicos.
3. Falta de responsabilidade e risco de vieses	A natureza anônima da avaliação impede assumir responsabilidade e há risco de falta de ética e ocultamento de conflitos de interesse.
4. Falta de incentivo aos avaliadores	Permite vieses de todos os tipos, apesar de ser caracterizado como imparcial devido ao anonimato e não oferece crédito acadêmico aos avaliadores.
5. Desperdício de esforços	Há desperdício de esforços quando o mesmo manuscrito é revisado várias vezes na medida em que passa por mais de um ciclo de submissão e rejeição.

Críticas à avaliação por pares anônima pré-publicação

Questão 4 menti.com

Você já ouviu falar em avaliação por pares aberta? Sabe no que consiste?

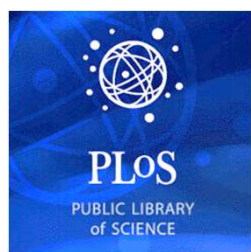
Sim

Sim, em parte

Não

Formas alternativas de avaliação por pares

Em diferentes ocasiões, em alguns casos a partir da primeira década do século XXI, vários periódicos –todos de acesso aberto– experimentaram formas alternativas de avaliação por pares com o objetivo de acelerar a publicação de resultados de pesquisas e abordar as muitas questões sobre a eficiência, eficácia e credibilidade da avaliação por pares pré-publicação.



2007



2011



2013



2013



2012



2020



2016



1991



2013



2016



2019

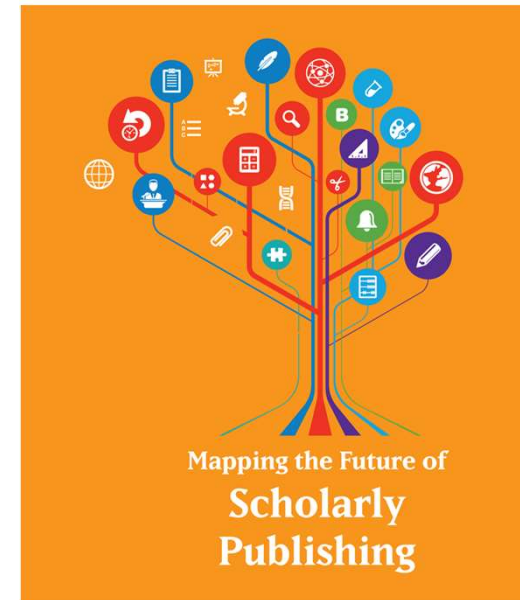


2020

Open Scholarship Initiative (OSI) & UNESCO

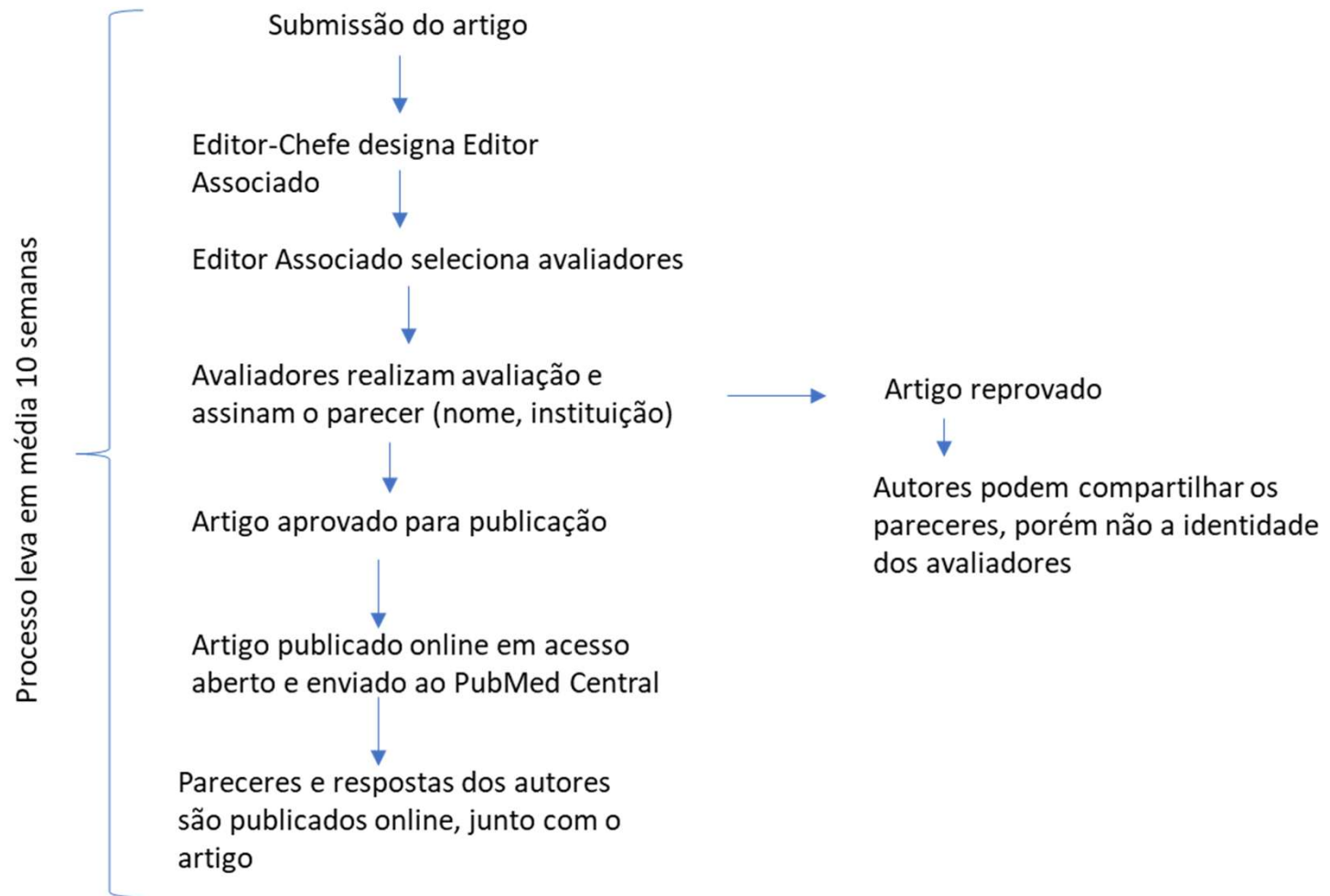
Estudos foram iniciados em 2014 para discutir o futuro da avaliação por pares no contexto da Ciência Aberta.

Em 2016, foi publicado o primeiro informe e o grupo acordou que **maior abertura e transparência** na avaliação por pares aumentaria a responsabilidade, reduziria o viés e aumentaria a colaboração.



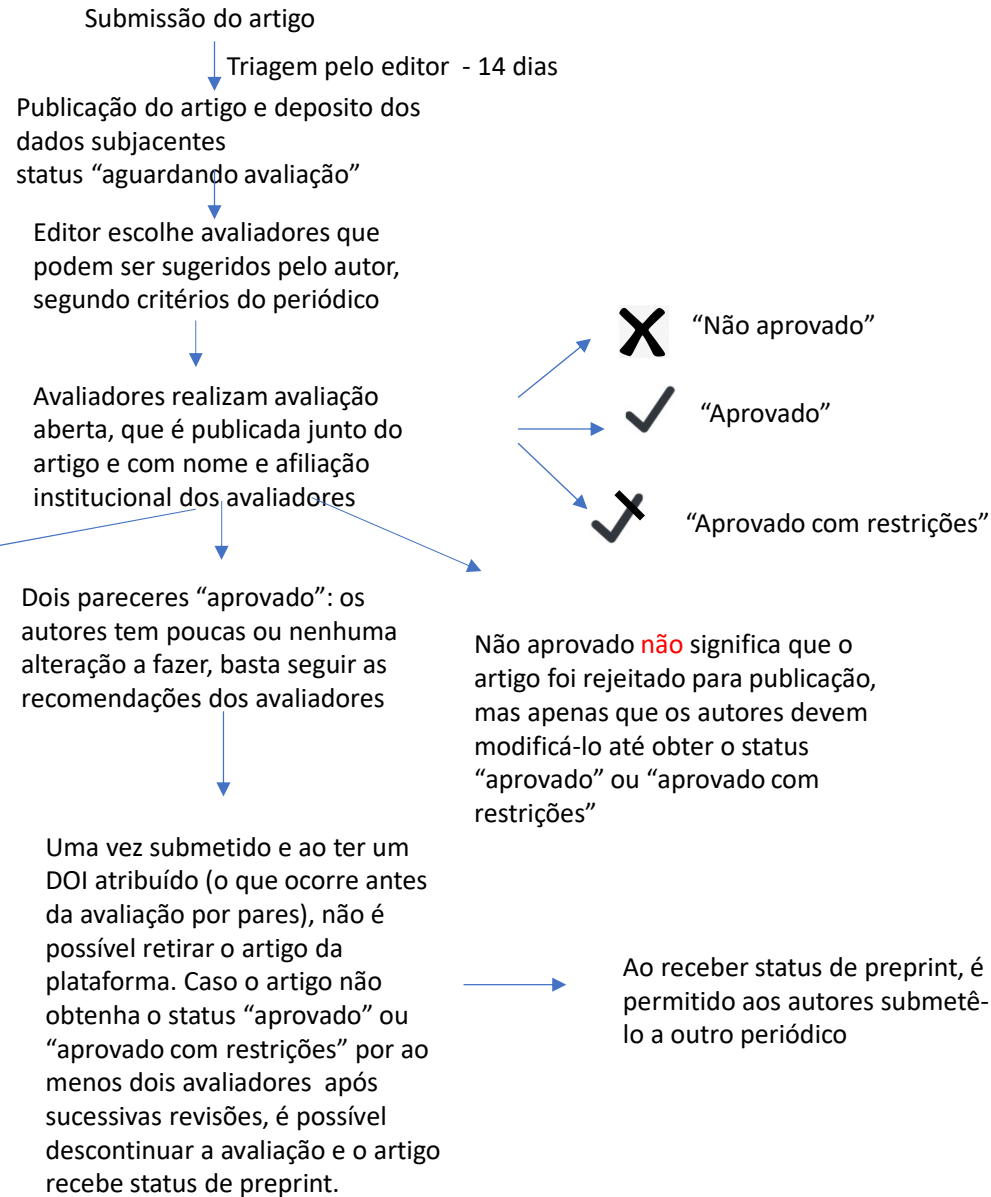
O grupo, entretanto, não subestimou os **desafios da abertura** e as **diferenças entre as disciplinas** e os **modelos de publicação**.

O estudo reconheceu a diversidade de modelos alternativos de publicação, como os preprints e a importância de reconhecer e conceder créditos acadêmicos ao trabalho dos avaliadores.



Fluxograma de avaliação por pares aberta pré-publicação do The BMJ

Fluxograma de avaliação por pares pós publicação aberta do F1000Research



Avaliação

Revisão

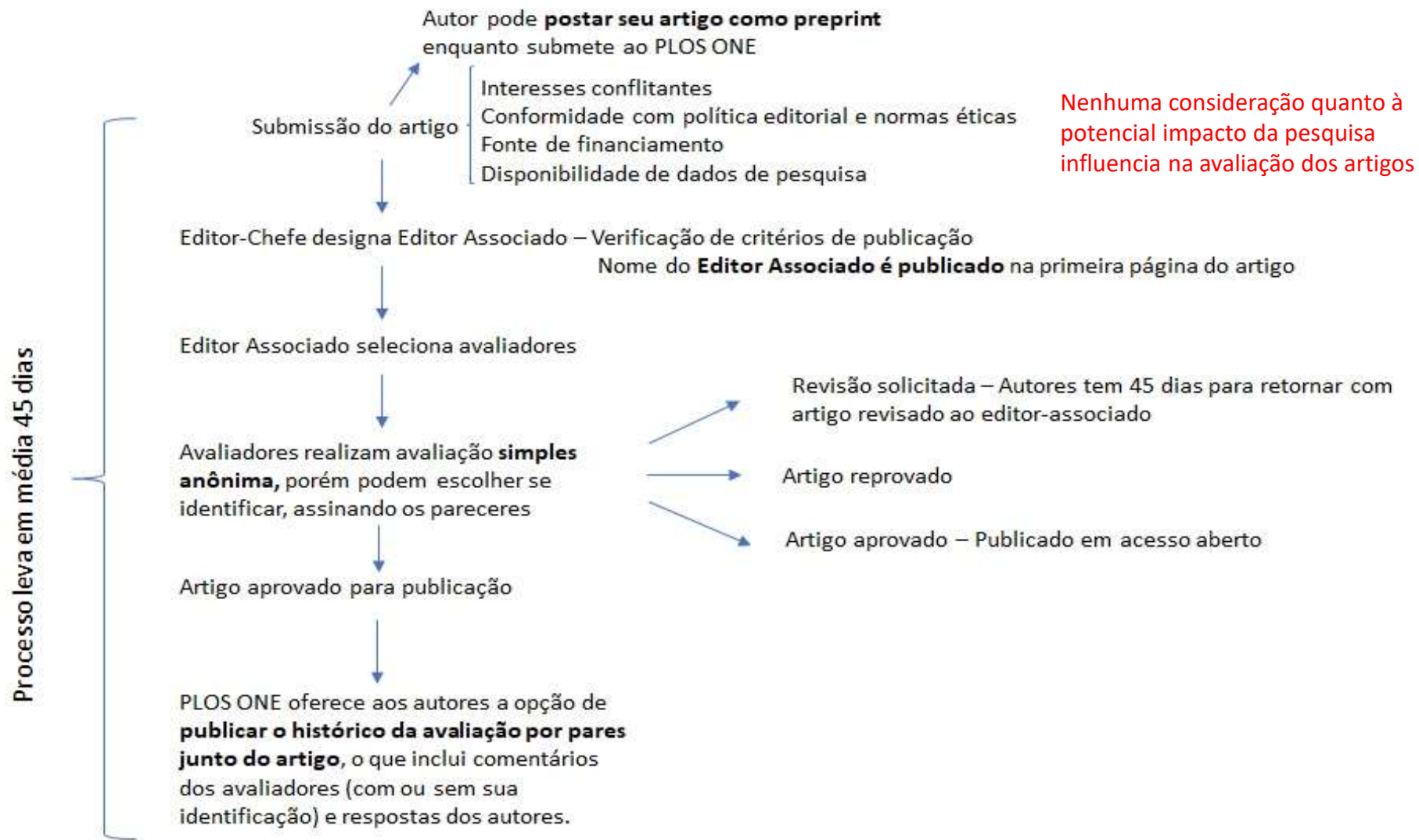
Artigos com um parecer “aprovado” e dois “aprovados com restrições” são indexados pelo PubMed Central e outras bases. Os autores devem seguir as recomendações dos avaliadores, caso discordem, podem contatar o editor-chefe.

Dois pareceres “aprovado”: os autores tem poucas ou nenhuma alteração a fazer, basta seguir as recomendações dos avaliadores

Não aprovado **não** significa que o artigo foi rejeitado para publicação, mas apenas que os autores devem modificá-lo até obter o status “aprovado” ou “aprovado com restrições”

Ao receber status de preprint, é permitido aos autores submetê-lo a outro periódico

Uma vez submetido e ao ter um DOI atribuído (o que ocorre antes da avaliação por pares), não é possível retirar o artigo da plataforma. Caso o artigo não obtenha o status “aprovado” ou “aprovado com restrições” por ao menos dois avaliadores após sucessivas revisões, é possível descontinuar a avaliação e o artigo recebe status de preprint.



Fluxograma da avaliação por pares aberta do PLOS ONE

Open Peer Review

Identities abertas

Informes abertos

Participação aberta (avaliadores não convidados podem opinar)

Interação aberta autores-avaliadores

Abrir os manuscritos previamente à avaliação (por ex. preprints)

Abrir a versão final a comentários (pós-publicação)

Plataformas abertas (*third party peer review*)

Reutilização de pareceres (*portable peer review*)

Questão 5 menti.com

Qual dos tipos de avaliação por pares aberta você adotaria em seu periódico, se pudesse tomar esta decisão hoje mesmo?

The BMJ

F1000Research

PLOS ONE

Outro tipo

Questão 6 menti.com

Você sabe que existem normas de boas práticas e conduta ética para avaliadores? Saberá enumerar algumas delas?

Sim

Não tenho certeza

Não

Recomendações de Boas Práticas do COPE para Avaliadores

- Responder de imediato
- Considerar potenciais conflitos de interesse
- Ler atentamente o manuscrito e o material suplementar
- Confidencialidade
- Suspeita de violação ética
- Potencial transferência de manuscritos

Elaboração do Informe de avaliação

- Os periódicos podem dispor ou não de um formulário padrão
- Comentários ao editor e comentários aos autores
- Linguagem clara e objetiva ao redigir os comentários.
- Revisão de análise dos dados que não ultrapasse o escopo do trabalho
- Evitar sugerir a inclusão de citações ao periódico ou a si próprio/colegas
- Evitar prolongar desnecessariamente o processo de avaliação
- É vedado aos editores editar substancialmente o teor do parecer

Após a avaliação

- Na medida do possível, solicita-se aos avaliadores aceitar revisar a ressubmissão de artigos após modificações realizadas na primeira rodada de avaliação por pares, para manter a coerência na análise

Recursos disponíveis para treinamento de avaliadores

Cursos online da ABEC - <https://www.abecbrasil.org.br/novo/>

Sense About Science - <https://senseaboutscience.org/activities/peer-review-the-nuts-and-bolts-2/>

COPE - <https://doi.org/10.24318/cope.2019.1.9>

BMJ Resources for Reviewers - <https://www.bmj.com/about-bmj/resources-reviewers>

Elsevier - <https://www.elsevier.com/reviewers>

Taylor and Francis - <https://editorresources.taylorandfrancis.com/reviewer-guidelines/>

Nature Publishing Group - <https://www.nature.com/nature-portfolio/editorial-policies/peer-review>

PLOS ONE - <https://journals.plos.org/plosone/s/reviewer-guidelines> (inclui OPR)

F1000Research - <https://f1000research.com/for-referees/guidelines> (OPR)

Questão 7 menti.com

Você já tinha conhecimento prévio sobre as recomendações relacionadas nos slides anteriores ?

Sim

Não tenho certeza

Não

Magazine | Feature Article

Meta-Research: Journal policies and editors' opinions on peer review

Daniel G Hamilton , Hannah Fraser, Rink Hoekstra, Fiona Fidler

Interdisciplinary Metaresearch Group, School of BioSciences, University of Melbourne, Australia; Department of Educational Sciences, University of Groningen, Netherlands; School of Historical and Philosophical Studies, University of Melbourne, Australia

Nov 19, 2020 · <https://doi.org/10.7554/eLife.62529>  

 Download

 Cite

 Comment

4,118 views

23 citations

Surpreendentemente, **atitudes pouco éticas na avaliação por pares são bem toleradas por editores e avaliadores**

Amostra do estudo: de 1.500 editores de periódicos, 332 responderam à pesquisa A e 78% destes (233) responderam à pesquisa B

- 49% realizam verificação de plágio
- 61% dos periódicos aceitam recomendações de avaliadores
- 57% adotam simples-anônimo, 36% duplo-anônimo e 4% simples anônimo (identificação opcional de avaliadores)
- 1% dos editores publicamos pareceres de avaliação
- 79% dos editores compartilham as avaliações com os outros avaliadores e
- 82% dos editores compartilham as cartas decisórias com todos os avaliadores
- 84% dos periódicos **não têm políticas estabelecidas a respeito de editores modificarem pareceres**
- No entanto, 91% dos editores identificaram ao menos uma situação na qual entendem que o **editor teria permissão para editar um parecer** sem a anuência do avaliador
- *Estas situações envolvem linguagem ofensiva ou discriminatória.*
- *19% dos editores julgam ser **pertinente alterar um parecer** sem o consentimento do avaliador, caso o editor discorde da recomendação*
- 50% dos editores *apenas encorajam* o depósito de dados de pesquisa

Questão 8 menti.com

Você considera aceitável que um editor modifique substancialmente* o conteúdo de um parecer sem o conhecimento e a anuência do avaliador?

- Sim
- Não tenho certeza
- Não

*substancialmente significa mais do que ajustar a gramática, ortografia ou linguagem inadequada de um parecer

Questões sobre ética na avaliação por pares

- 43% dos editores encorajam a coparticipação de outros avaliadores
- **Menos de 5%** se opõem à sugestão de avaliadores para que os autores citem seus próprios artigos
- 95% dos editores afirmam que intercedem em favor de solicitação de acesso à dados de pesquisa por pareceristas
- 79% consideram **aceitável** publicar no periódico por eles editado.
- 86% dos editores apoiam a submissão de **estudos de replicação** em seus periódicos
- 75% dos editores declararam que contemplam **alterações no sistema de avaliação por pares** de seus periódicos, **não aumentando a transparência, mas sim o anonimato.**

Questão 9 menti.com

Indique se considera ações a seguir de natureza ética (E) ou não ética (NE):

- Convidar autores menos experientes para apoiar na avaliação por pares sem, no entanto, lhes conferir o devido crédito.
- Sugerir aos autores, durante a avaliação por pares, que incluam referências da autoria dos avaliadores, mesmo que adequadas ao tema.
- Editor-chefe ou editores associados publicarem com certa frequência no periódico em que atuam como editores.
- Adotar ações para reduzir (ao invés de aumentar) a transparência do processo editorial no periódico em que atua como editor, indo no sentido oposto do que recomenda a ciência aberta.

Como aumentar a eficácia da avaliação por pares e recompensar avaliadores?

- Reconhecer e recompensar o trabalho de avaliadores por meio de iniciativas como Publons e ReviewerCredits
- Conflito entre o desejo de incentivar práticas abertas e manter seu pool de avaliadores
- Editores poderiam adotar políticas mandatórias de depósito de dados concomitantemente à submissão do artigo (assim como o fazem as agências de fomento).
- 75% dos editores considera a etapa mais difícil encontrar avaliadores e mais difícil ainda, avaliadores dispostos a revelar suas identidades
- Chega a 62% a fração de editores que adotam a prática antiética de alterar o parecer dos avaliadores sem sua anuência
- Faz-se necessário o quanto antes que a comunidade científica adote práticas abertas de avaliação por pares pelos motivos expostos e inúmeros outros (leia-se uso não revelado de IA na comunicação científica, por exemplo)

Consequência da abertura do processo de peer review



The Global State of Peer Review – 2018 - <https://publons.com/community/gspr>
Informe com dados de Publons, Web of Science e Scholar One

550.000 pareceristas

3 milhões de artigos

Respostas de 11 000 pesquisadores de todos os continentes

1. Quem está realizando a avaliação por pares?
2. O quão eficiente é o processo?
3. O que sabemos sobre a qualidade da avaliação por pares?
4. O que nos reserva o futuro sobre a avaliação por pares e os pareceristas?

Grant Review in Focus - 2019

- Entrevistas com 4.700 pesquisadores e 800 financiadores de 95 países - <https://publons.com/static/Grant-Review-in-Focus-web.pdf>



Principais resultados

- As fontes de financiamento da pesquisa são identificadas em **79%** dos artigos publicados em acesso aberto no SCIE da Web of Science;
- Em nível de país, **80%** dos artigos com ao menos um **autor de afiliação do Brasil** indica a fonte de financiamento da pesquisa;
- Muitas pesquisas indicam mais de uma fonte de financiamento, o que parece indicar uma tendência crescente de cooperação internacional;
- Agências de fomento como a NSF dos EUA estão recentemente favorecendo projetos **inovadores e com elevado potencial de risco**, o que é uma tendência recente;
- Apesar de reconhecerem as limitações na seleção de projetos que receberão financiamento, 78% dos pesquisadores entrevistados ainda consideram que a avaliação por pares ainda é a melhor forma de contemplar projetos merecedores;
- Jovens pesquisadores e projetos pouco convencionais são os que menos recebem recursos;

- A relutância em encontrar pareceristas dispostos a avaliar propostas de financiamento à pesquisa reside na maior **complexidade para avaliá-las e em mais responsabilidade**
- Ao decidir se uma proposta não será financiada, pode significar que **difilmente irá se concretizar**, tendo um grande impacto na pesquisa de uma área ou uma região geográfica;
- **Sobre abrir os pareceres, 60% dos entrevistados** pela Publons afirmaram que **maior transparência teria impacto positivo sobre as avaliações e 70% apoiariam enviar os informes de avaliação aos interessados, junto com a decisão;**
- Um entrevistado sugeriu uma forma de renovar o quadro de pareceristas de projetos de pesquisa: ao submeter uma proposta, este pesquisador receberia, em troca, uma proposta para avaliar.
- Análise completa do informe da Publons¹

¹Nassi-Calò, L. Um olhar sobre a avaliação por pares de propostas de auxílio à pesquisa. SciELO em Perspectiva, 2019.
<https://blog.scielo.org/blog/2019/12/04/um-olhar-sobre-a-avaliacao-por-pares-de-propostas-de-auxilio-a-pesquisa/>

[nature](#) > [career column](#) > article

CAREER COLUMN | 13 October 2023

ChatGPT use shows that the grant-application system is broken

The fact that artificial intelligence can do much of the work makes a mockery of the process. It's time to make it easier for scientists to ask for research funding.

[Juan Manuel Parrilla](#) Juan Manuel Parrilla is a robotics lecturer at Glasgow Caledonian University, UK.

Documentos para apresentar uma proposta de auxílio à pesquisa no Reino Unido

- Projeto de pesquisa
- Sumário para leigos
- Resumo extenso
- CV
- Potencial impacto da pesquisa
- Projeto de envolvimento do público
- Plano de participação de cada membro da equipe
- Plano de gerenciamento do projeto
- Cartas de recomendação da comunidade científica
- Plano de gerenciamento de dados
- Cronograma do projeto
- Análise de risco

Percentagem de aprovação de novas propostas: **5-10%**

Avaliadores de propostas de projetos focam em 3 aspectos:

- O projeto se enquadra na chamada em questão?
- A ciência envolvida é de boa qualidade e inovadora?
- Os candidatos são especialistas na área que corresponde?

} A resposta está no resumo e no projeto

} Pesquisa no Google responde a esta questão, mais do que o CV

Qual é a finalidade dos outros documentos solicitados?

“Revestir o processo de seriedade e rigor”. Os candidatos que não se dispuserem a preparar todos os documentos não devem ser considerados.

Porque não solicitar “ajuda” à IA?

O autor do artigo recorreu ao ChatGPT e relata que os documentos resultantes foram de ótima qualidade em termos de conteúdo e uso da linguagem (*mas não relata se sua proposta foi aprovada*).

Uma [pesquisa da Nature](#) de 2023 com 1.600 pesquisadores concluiu que **25%** deles usam IA para ajuda-los a escrever seus artigos e **15%** a utilizam para preparar propostas de auxílio à pesquisa.

Em vista disso, não deveriam as agências de fomento reconsiderar o processo de submissão de propostas?

Relação simplificada de documentos necessários para submeter uma proposta de Auxílio à Pesquisa Regular na FAPESP.

<https://fapesp.br/apr>

1) Descrição da equipe

Pesquisador Responsável

- a) Pesquisadores Associados;
- b) Bolsistas;
- c) Estudantes sem bolsa, com tarefas bem definidas no projeto de pesquisa;
- d) Pessoal de apoio técnico;
- e) Pessoal de apoio administrativo.

2) Documentos necessários

- a) Projeto de pesquisa detalhado
- b) Súmula curricular do Pesquisador Responsável e de cada um dos Pesquisadores Associados.
- c) Resultados de auxílios anteriores:
- d) Planos de atividades individuais para cada Bolsa de Treinamento Técnico e/ou Participação em Curso solicitada:
- e) Orçamentos dos fornecedores/representantes autorizados
- f) Plano de gestão de dados de pesquisa
- g) Manifestação do Dirigente da Instituição Sede
- h) Informação aprovada pela Instituição Sede sobre a infraestrutura institucional, contendo a descrição do apoio institucional e da infraestrutura disponível e a ser disponibilizada para o desenvolvimento do projeto
- i) Parque de equipamentos: descrição do parque de equipamentos científicos da Instituição Sede.
- j) Descrição das atividades desenvolvidas pela equipe.
- k) Termo de Aceitação de Transferência de Domínio de Materiais por Cessão de Uso e/ou Doação

3) Documentos adicionais

A evolução da ciência acompanha mudanças sociais, políticas e econômicas e periodicamente enfrenta adversidades imprevistas que podem ser devastadoras, como o surgimento de novas doenças, e inovações tecnológicas, como a IA.

Cada vez mais, a ciência precisa ser um empreendimento coletivo e aberto, para que o progresso da descoberta beneficie a todos de forma mais eficiente, rápida e justa.



Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta

https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379949_por

*“...promover a ciência aberta desde o início do processo de pesquisa e ampliar os princípios de abertura em todas as etapas do processo científico para melhorar a qualidade e a reprodutibilidade, incluindo o incentivo à colaboração orientada pela comunidade e outros modelos inovadores, como, por exemplo, **preprints**, a fim de acelerar a disseminação e incentivar o rápido desenvolvimento do conhecimento científico...”*

Questão 10 menti.com

Sua postura quanto à avaliação por pares aberta foi alterada depois desta palestra?

- Sim, passei a apoiá-la
- Não foi alterada
- Sim, passei a não apoiá-la
- Não tenho opinião